

INDICACÕES: LIVROS E AUTORES

GLOBALIZAÇÃO (I)

BECK, U. 1999. **O que é globalização?** Equívocos do Globalismo, Respostas à Globalização. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

1a Parte. Introdução

2a. Parte. O que significa a globalização? Dimensões, controvérsias e definições.

3a. Parte. Equívocos do globalismo

4a. Parte: Respostas à globalização

Ulrich Beck, professor da Universidade de Munique, é um dos maiores sociólogos europeus contemporâneos. Teve traduzido em português seu texto “A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva” (Beck, U.; Giddens, A. e Lash, S. *A modernização reflexiva*, São Paulo, EdUnesp, 1997). A partir de um debate teórico muito atualizado (o original é de publicação muito recente na Alemanha), o autor discute a possibilidade de uma sociologia da globalização focalizando temas como a formação de uma sociedade civil transnacional e de uma “sociedade mundial do risco”, tese já defendida em obra anterior. Ele faz uma proposição distinguindo globalismo, globalidade e globalização, e finaliza com a discussão de uma probabilidade muito polêmica: a “brasilianização” da Europa.

CASTELLS, M. 1999. Trilogia “A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura”: **A Sociedade em Rede, O Poder da Identidade e Fim de Milênio**. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Seria dispensável reproduzir aqui o vasto índice desta monumental obra de Manuel Castells. Aliando uma pretensiosa proposição teórica e sólido material empírico, Castells realiza seu trabalho de maior fôlego, suscitando uma repercussão de igual envergadura, com publicação desta trilogia, até agora, em doze idiomas. O sociólogo inglês Anthony Giddens chega a comparar esta ampla análise da dinâmica social e econômica da era da informação a clássicos como *Economia e Sociedade*, de Max Weber. Castells é sociólogo espanhol e professor em Berkeley, EUA, além de ter ensinado em várias universidades do mundo todo. Para a Geografia, Castells nos brinda, entre outras, com análises muito instigantes sobre globalização, redes, uma “teoria do espaço de fluxos” (distinguindo espaço dos lugares e espaço de fluxos), identidade territorial e várias análises de contextos geográficos específicos (de Chiapas à ex-União Soviética).

BAUMAN, Z. 1999. **Globalização: As conseqüências humanas**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

1. Tempo e classe

2. Guerras espaciais: informe de carreira

3. Depois da Nação-estado, o quê?

4. Turistas e vagabundos

5. Lei global, leis locais

Esta pequena obra (em suas 145 páginas) é de um interesse especial para o geógrafo. Bauman, sociólogo polonês trabalhando na Inglaterra, é hoje internacionalmente conhecido por seus trabalhos sobre Modernidade e Pós-Modernidade (temas focalizados em outros três livros editados em português). Tal como outros sociólogos contemporâneos (Giddens, Beck), seu enfoque espacial é fundamental. Em “Turistas e vagabundos” ele chega mesmo a propor uma nova leitura da segregação social, a partir de duas “classes” definidas por sua mobilidade geográfica: a daqueles que têm uma mobilidade global e que se deslocam como se fossem permanentes turistas, e aqueles que são vistos por estes como “vagabundos”, e cuja mobilidade, muito mais restrita, está atrelada aos imperativos da sobrevivência.

BEAUD, M.; DOLFUSS, O.; GRATALOUP, C.; HUGON, P.; KÉBADJIAN, G. e LÉVY, J. (coords.) 1999. **Mondialisation: les mots et les choses**. Paris, Karthala.

I. Regards croisés.

1. L'évolution de la pensée économique et la mondialisation
2. Analyse économique et mondialisation: six débats
3. Le monde: pluriel et singulier
4. Mondialisation et histoire: une esquisse
5. De quelques considérations lexicales et historiques à propos de la “mondialisation”
6. La globalisation, les organisations internationales et le débat de la gouvernance
7. Une brève histoire du mot “mondialisation”

II. Confrontations

Sept questions transversales sur la mondialisation

III. Abécédaire

Este trabalho pluridisciplinar foi realizado pelo Grupo francês GEMDEV - Groupement Économie Mondiale, Tiers Monde, Développement, e reúne vários pesquisadores, em especial economistas e geógrafos (O. Dollfus, J. Lévy, C. Grataloup). Sua estruturação é inovadora: numa primeira parte reúne artigos dos autores, enfocando as múltiplas dimensões da globalização, numa segunda parte promove um debate em torno de suas “grandes questões transversais” e, finalizando, traz um “abecedário” ou glossário com todos os termos básicos para entender a globalização.